

RESUMO EXPANDIDO - FISIOTERAPIA

TRATAMENTO HIDROCINESIOTERAPÊUTICO NO PACIENTE COM ESPONDILITE ANQUILOSANTE: RELATO DE CASO

Janiely Braz Carneiro (janielybrazc@hotmail.com)

Carlos Jhone Coelho Da Silva (jhonefisio@outlook.com.br)

Loami Raquel Amorim De Oliveira (emaildaraquela@gmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Espondilite Anquilosante (EA) é uma doença inflamatória crônica, sem cura e que afeta as articulações do esqueleto axial, especialmente as da coluna, quadril, joelhos e ombros, mas também pode atingir outras partes do corpo, como os olhos. Essa patologia, faz com que as vértebras da coluna se fundam, fazendo com que esta fique menos flexível, podendo resultar numa postura curvada para a frente. A fisioterapia é amplamente reconhecida no tratamento da Espondilite, sendo a reabilitação física desses pacientes dirigida para os aparelhos locomotor e respiratório. A Cinesioterapia aquática promove diminuição de dor e rigidez em pacientes com essa patologia, melhorando sua capacidade funcional. Diante dessas definições e estudos dentro da disciplina prática de Fisioterapia Aquática, da graduação em Fisioterapia da DeVry Fanor Brasil, o presente estudo tem como finalidade divulgar os benefícios da Hidroterapia na prevenção e cuidados do paciente.

OBJETIVO: Analisar e divulgar os benefícios que a Terapia Aquática trouxe para o paciente com Espondilite Anquilosante.

MÉTODO: Trata-se de um estudo de caso, longitudinal, executada em uma clínica escola na cidade de Fortaleza, CE. Paciente relatou que realizou cirurgia em fêmur direito e esquerdo, colocando prótese metálica em ambos. Logo após, começou a sentir dores na coluna, da cervical à torácica. Aproximadamente 10 anos depois, em 2009, devido a permanência da dor e rigidez em toda a coluna, foi diagnosticada com Espondilite Anquilosante. O tratamento foi realizado com os exercícios de Hidrocinesioterapia, como Marcha Frontal e Lateral, Método Bad Ragaz, Hidrorelaxamento e Exercícios Ativos para Flexão de Quadril e Joelho.

RESULTADOS: No final do tratamento, foi observado a redução da dor e ganho de amplitude articular nos movimentos de Flexão, Extensão, Rotações direita e esquerda de Tronco, já nas Inclinações, observou-se o ganho apenas na Inclinação Lateral Direita, tendo como preservada o Inclinação Lateral Esquerda, com 10º. Na aferição de dor através da Escala Visual Analógica, paciente relatou dor 3 no início do tratamento, com um pico chegando a dor 5, no 3º atendimento, e finalizando, após o 7º atendimento, com dor 0.

CONCLUSÃO: Diante disso, apresentamos que o protocolo utilizado foi capaz de melhorar a dor e a amplitude para a maioria dos movimentos estudados. Porém, sugere-se que sejam realizados novos estudos com um número maior de participantes abordando esse tema, a fim de comprovar e divulgar os benefícios dessa terapia nesses pacientes entre os demais profissionais da saúde, além, da criação de um programa com medidas de promoção de saúde, através de uma equipe multidisciplinar, no qual reconheçam os pacientes com Espondilite na sua integralidade, individualizando as suas necessidades advindas da disfunção, e disponibilizando tratamentos terapêuticos.

Palavras-chave: Terapia Aquática. Espondilite Anquilosante.

Hidrocinesioterapia